

## ATA DE REUNIÃO CI Nº 49/2024

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de Agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 11 (onze) horas, reuniram-se de forma online, o Comitê de Investimentos - CI, nomeado através do Decreto Municipal nº 4502/2022, com a presença dos seguintes membros: o gestor Júlio César Ritta Almeida, e o membro do Comitê Aleks de Lima para a reunião ordinária do mês de Junho, que contou com a participação da consultoria Referência Gestão e Risco, representada pela senhora Núria Broll. Inicialmente, avaliamos a configuração atual da carteira de investimentos do RPPS. De maneira geral, a carteira de Candiota está adequada ao momento, considerando o perfil do investidor do RPPS. A maior parte das aplicações está em renda fixa, o que reflete uma baixa exposição ao risco, alinhada ao perfil do investidor do RPPS. O RPPS fechou mês de julho com Patrimônio líquido aplicado em R\$ 112.176.965,85, ganho de R\$ 4.852.034,56 no ano, representando 4,52% de ganho no ano e a meta em 5,99%, ficando abaixo da meta, mas com chances de bate ainda. As aplicações estão sendo sempre orientadas pela consultoria, em bancos oficiais que o RPPS já possui aplicação.

A seguir, elencamos abaixo os principais acontecimentos que estão no radar dos investidores e que mais cercaram as movimentações nos mercados. No Brasil o IBOVESPA continua acumulando alta, refletindo um momento positivo para o mercado acionário doméstico. A renda fixa também apresenta desempenho positivo, impulsionada pela queda dos juros futuros, resultado do alívio no cenário externo.

Quanto a inflação, o IPCA julho foi de 0,38%, acima das expectativas de mercado. Essa elevação do índice foi puxada pelos preços da gasolina, que subiu 3,15%, e pelas passagens aéreas, que subiram 19,39%. Outra contribuição para a alta do IPCA veio das tarifas de energia elétrica residencial (1,93%). Assim, no ano o IPCA acumula alta de 2,87% e, nos últimos 12 meses 4,50%.

Em relação ao cenário atual de investimentos, os dois principais fatores que pressionam nossa economia, o dólar forte e as questões fiscais, devem se manter no segundo semestre. Diante da expectativa de manutenção da taxa Selic em 10,50% até o final do ano, os fundos atrelados ao DI permanecem no radar e provavelmente continuarão por mais algum tempo, minimizando os riscos.

Nos EUA, após um semestre favorável para ativos de renda variável, impulsionados por um pequeno grupo de empresas de IA, as ações caíram em julho. No entanto, após a divulgação de dados econômicos e a sinalização de redução dos juros pelo Fed em Setembro as bolsas de Nova York voltaram a performar no positivo. A inflação (CPI) caiu 0,1% em junho, enquanto o núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, subiu 0,2% no mês. O relatório de emprego (payroll) mostrou um resultado abaixo do esperado, com 206 mil novas vagas criadas em julho, abaixo do consenso de 175 mil. Em audiência no Senado, o presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou que a inflação está caminhando para a meta de 2% e indicou que as taxas de juros podem ser reduzidas antes que a economia atinja esse patamar. Em sua última reunião, o comitê de política monetária do Fed (FOMC) manteve os juros entre 5,25% e 5,50% pela oitava vez consecutiva e suavizou sua mensagem sobre o aquecimento da atividade econômica e a tendência da inflação, abrindo a possibilidade de uma redução de juros na próxima reunião, em setembro.

Já na Europa, a inflação ao consumidor foi divulgada em 2,5% em junho, mas o núcleo do CPI, que exclui itens voláteis, permaneceu elevado. A inflação nos serviços continua sendo

um desafio para atingir a meta de 2%, reforçando a cautela na condução da política monetária na zona do euro. O Banco Central Europeu (BCE) manteve os juros inalterados em 3,75%, conforme esperado pelo mercado.

Cabe registrar também o término da carência dos fundos vértices das instituições: Banco do Brasil, Caixa Federal e Banrisul, onde os mesmos foram aplicados em outros fundos das próprias instituições bancárias, conforme orientação da empresa de consultoria Referência Gestão e Risco.

Nada a mais a ser tratado, fica encerrada a presente reunião, que ficou relatada nesta ata que será assinada por todos os presentes.